



***RELATÓRIO DA GESTÃO, BALANÇO E CONTAS***

***EXERCÍCIO DE 2018***

## ACTA NÚMERO QUARENTA

Aos *vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e dezanove*, pelas *dez horas*, reuniu na sua sede social em Lisboa, sita na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote Um, sexto andar, o Conselho Geral da “*Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa*”, encontrando-se presente a sua Fundadora Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa.-----

O Conselho Geral reuniu com dispensa de formalidades legais, nos termos do disposto no artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, tendo sido votado por unanimidade que a reunião se fizesse sob esta forma e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto Único** – Discutir e deliberar sobre o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração, respeitantes ao Exercício de dois mil e dezoito e consequente aplicação de resultados.-----

Entrando-se na discussão do **Ponto Único da Ordem de Trabalhos** a Fundadora Senhora D. Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa, único membro deste Conselho deliberou por unanimidade que o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração respeitantes ao exercício de dois mil e dezoito submetidos à votação, fossem aprovados.-----

De seguida e igualmente por unanimidade, deliberou a Fundadora que “**O resultado líquido negativo apurado no exercício de 2018, no montante de 2.780.037,69 € (dois milhões setecentos e oitenta mil trinta e sete euros e sessenta e nove cêntimos), seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.**”-----

Por não haver mais assuntos a tratar foi dada por concluída a reunião dela se tendo lavrado a presente acta, a qual vai ser assinada pelo membro único deste Conselho Geral.-----

**Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores,

Nos termos das disposições legais em vigor vem a Administração da “**FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA CARMONA E COSTA**” apresentar o seu relatório de gestão e os documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

### **I. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA**

A actividade da **fundação carmona e costa** durante o seu vigésimo segundo ano pautada pela manutenção da estratégia encetada em anos anteriores, privilegiando a organização de bolsas, apoios, parcerias e exposições, continuou o seu trabalho nas seguintes vertentes:

#### **1. PROGRAMA DE APOIO À ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA**

No âmbito da parceria **fcc/Fulbright** continuou o apoio da bolsa de estudo (bolseira selecionada em 2017) para a realização de um mestrado em Desenho/Belas-Artes nos E.U.A. para o ano académico de 2018/2019.

A **fcc** em parceria, desde 2017, com o Departamento de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa atribuiu uma bolsa anual a um aluno de mestrado e/ou doutoramento para a investigação de arquivos documentais de artistas portugueses.

Em 2018 a **fcc** deu continuidade aos donativos atribuídos anualmente à Universidade Católica Portuguesa e à Igreja de Sta. Isabel em Lisboa.

Em 2018 a **fcc** continuou a estabelecer parcerias institucionais no âmbito da realização de exposições e/ou do apoio à edição de catálogos, nomeadamente com as seguintes entidades: a Sociedade Nacional de Belas-Artes, a Fundação Portuguesa das Comunicações, MAAT – Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia, as Galerias Municipais da Câmara Municipal (EGEAC), todas em Lisboa, e o Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo (MEIAC) de Badajoz, Espanha.



A **fcc** apoiou a editora Sistema Solar para o início do projecto de edição do livro “*A vida Secreta das Plantas*”, que constitui o quarto exemplar da Colecção “Disciplina sem Nome” da autoria de Pedro A. H. Paixão a ser lançado em 2019, bem como a produtora Laranja Azul, para a realização do documentário “*Os 4 cadernos de Bénard*” da autoria de Catarina Mourão com Ana Marchand.

No âmbito das exposições temporárias e das actividades programadas pela para 2018 realizaram-se cinco exposições no **Espaço de Arte Contemporâneo de fcc** e três exposições em outros espaços, resultantes de parcerias realizadas com as instituições que acolhem os projectos, nomeadamente com a Fundação Portuguesa das Comunicações, a SNBA – Sociedade Nacional de Belas-Artes e a Galeria Quadrum, todas em Lisboa, para além de quatro conversas e um ciclo de conferências denominado “*L’arroseur arrosé – Muitas vezes, volta-se o feitiço contra o feiticeiro*”, relativo à questão da curadoria.

Em 2018, manteve-se a parceria com a editora Documenta para as publicações editadas no âmbito das exposições temporárias realizadas quer no **eac** quer em outros espaços e a coedição de apoio a outras publicações entre a **fcc/MAAT/Fundação EDP/Documenta/EGEAC/MEIAC**.

No **eac** continuaram a ser realizadas diversas visitas guiadas no âmbito das exposições patentes, quer por iniciativa da **fcc** quer por iniciativa de entidades exteriores.

As intervenções realizadas no **Espaço de Artes Decorativas da fcc** estiveram sempre no âmbito e prolongamento das exposições que decorreram no **eac**.

Durante o ano de 2018, a **fcc** teve um total de 1.889 visitantes, em ambos os espaços (**eac** e **ead**).

## 2. COLECÇÃO FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

A colecção da **fcc** foi enriquecida com a aquisição de 67 obras e doação de 2 obras de arte contemporânea ao longo do ano de 2018

Não houve aquisição de peças de arte decorativa.



## **II . OUTROS ASPECTOS A SALIENTAR**

No cumprimento das disposições legais em vigor, refere-se a não existência de dívidas em mora à Segurança Social.

## **III. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Propomos que o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2018, no montante de **2.780.037,69 €** (*dois milhões setecentos e oitenta mil trinta e sete euros e sessenta e nove cêntimos*), seja integralmente transferido para a **Conta de Resultados Transitados**.

Lisboa, 10 de Abril de 2019

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA  
CARMONA E COSTA  
ADMINISTRAÇÃO  
**O Conselho de Administração**

**Presidente:**

  
(*Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa*)

**Vogais:**

  
\_\_\_\_\_  
(*Álvaro Carmona e Costa Portela*)



\_\_\_\_\_  
(*José Amaro Martins Carmona e Costa*)



Rubricas	Notas	DATAS	
		31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
<b>ACTIVO:</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	3 073 897,57	2 955 065,53
Bens do Património Histórico e Cultural	6	10 765 102,74	10 428 604,97
Activos intangíveis	7	1 932 375,61	-
Investimentos financeiros	8	11 868 546,67	12 397 910,32
Outros Créditos e Activos não correntes	9	316 417,00	316 417,00
		<b>27 956 339,59</b>	<b>26 097 997,82</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Créditos a receber	10	64 951,50	3 306 636,45
Estado e outros entes públicos	11	-	-
Diferimentos	12	2 163,99	11 376,78
Outros activos correntes	13	6 220 991,68	8 516 327,13
Caixa e depósitos bancários	14	568 829,82	67 061,25
		<b>6 856 936,99</b>	<b>11 901 401,61</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>34 813 276,58</b>	<b>37 999 399,43</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	15	5 000 000,00	5 000 000,00
Reservas	16	17 104 454,40	17 104 454,40
Resultados transitados	17	(4 572 441,70)	(2 600 340,46)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	18 911 105,54	18 974 436,88
Resultado líquido do período		(2 780 037,69)	(804 105,13)
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>33 663 080,55</b>	<b>37 674 445,69</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	19	221 169,47	155 979,35
Estado e outros entes públicos	11	5 645,71	22 701,69
Outros passivos correntes	20	923 380,85	146 272,70
		<b>1 150 196,03</b>	<b>324 953,74</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 150 196,03</b>	<b>324 953,74</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>34 813 276,58</b>	<b>37 999 399,43</b>

NTF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg.º Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA  
CARMONA E COSTA

ADMINISTRAÇÃO

*João da Silva Dias Pinto*  
*Carmona e Costa*

*João Carmona e Costa*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Moeda: EUR

Naturezas	PERÍODOS	
	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
Fornecimentos e serviços externos	(594 922,29)	(501 457,31)
Gastos com o pessoal	(186 265,42)	(457 524,45)
Outras imparidade (perdas/reversões)	28 433,78	262 269,19
Aumentos/reduções de justo valor	(190 163,19)	(464 041,52)
Outros rendimentos	1 091 459,21	489 909,04
Outros gastos	(2 591 140,42)	(70 080,86)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(2 442 588,33)</b>	<b>(740 925,91)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(337 439,36)	(63 179,22)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>	<b>(2 780 037,69)</b>	<b>(804 105,13)</b>
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>	<b>(2 780 037,69)</b>	<b>(804 105,13)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2 780 037,69)</b>	<b>(804 105,13)</b>

NIF: 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 EUR

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA  
CARMONA E COSTA  
ADMINISTRAÇÃO.

O Contabilista Certificado:



*Associação da Graça para a Paz*  
*30xi Carmona - Park*

*Carmona e Costa*





DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2018	31-12-2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		-	-
Pagamentos de subsidios		-	-
Pagamentos de apoios		(29 515,00)	(15 000,00)
Pagamentos de bolsas		(33 378,00)	(12 192,00)
Pagamentos a fornecedores		(392 431,88)	(249 373,42)
Pagamentos ao pessoal		(83 435,06)	(193 680,26)
Caixa gerada pelas operações		<b>(538 759,94)</b>	<b>(470 245,68)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			4 000,00
Outros recebimentos/pagamentos		(237 612,00)	(1 460 487,80)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>(776 371,94)</b>	<b>(1 926 733,48)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangiveis		(319 841,60)	(305 764,42)
Activos intangiveis		-	-
Investimentos financeiros		(1 106 000,00)	-
Outros activos		(911 006,92)	(2 952 497,39)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangiveis		-	-
Activos intangiveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		3 375 631,02	4 898 807,94
Subsidios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		200 368,09	225 134,96
Dividendos		38 989,92	30 166,71
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<b>1 278 140,51</b>	<b>1 898 847,80</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<b>501 768,57</b>	<b>(30 885,68)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		67 091,25	97 976,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>568 859,82</b>	<b>67 091,25</b>

N I F : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA

A Administração

CARMONA E COSTA

ADMINISTRAÇÃO.

*Henrique da Costa Dias Fialho*  
*Carmona e Costa*

*Soxi Carmona - Pnt*



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>	7	5.000.000,00	-	17.104.454,40	(2.600.340,46)	-	18.974.436,88	(804.105,13)	37.674.445,69
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					(1.167.996,11)		(63.331,34)		(1.231.327,45)
Alterações de políticas contabilísticas					(1.167.996,11)		(63.331,34)		(1.231.327,45)
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedente de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>									
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9								
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	11				(804.105,13)			804.105,13	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	12=7+8+9+11	5.000.000,00	-	17.104.454,40	(4.572.441,70)	-	18.911.105,54	(2.780.037,69)	33.663.080,55

N.I.F.: 505 053 756

Fundl Social: 5 000 000,00 Eur

Cons: Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:



FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA

Administração:

CARMONA E COSTA

ADMINISTRAÇÃO

*Heitor de Jesus Dias Felício Sarmento e Costa*

*Soci Carmona e Costa*



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2017  
Montante Expresso em Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1</b>	1	17/20	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(988 365,42)	18 379 920,88	(1 017 459,04)	38 478 550,82
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedente de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos					(594 516,00)		594 516,00		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(594 516,00)		594 516,00		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							(804 105,13)	(804 105,13)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3							(804 105,13)	(804 105,13)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	5	19			(1 017 459,04)			1 017 459,04	
					(1 017 459,04)			1 017 459,04	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>	6=1+2+3+5		5 000 000,00	-	17 104 454,40	(2 800 340,46)	18 974 436,88	(804 105,13)	37 674 445,69

NIF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

O Contabilista Certificado:



Casa Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

PUBLICAÇÃO VULG E BRANCA

CARMONA E COSTA

ADMINISTRAÇÃO

*Assesora da Gestão de Recursos Humanos e Contabilidade*

*Soci Gerentes - Paulo*





Fundação carmona e costa

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

### 1 Nota introdutória

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 238/97, de 14/10/1997, Série III, tem a sua sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 – 6 em Lisboa, e tem como actividade principal fins educativos, formativos de investigação científica, agrária e industrial, culturais, artísticos e de apoio aos artistas e à terceira idade.

### 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a) *Referencial contabilístico*

Em 2018 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Fundação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Fundação adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

#### b) *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



**c) Regime do acréscimo**

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

**d) Classificação dos activos e passivos não correntes**

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

**e) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

**f) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

**g) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

### **3 Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.



Fundação carmona e costa

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos e transacções.

**b) Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 50 anos
- Equipamento administrativo	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

**c) Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



Fundação **carmona e costa**

**d) Imposto sobre o rendimento**

A Fundação encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º nº 2 do IRC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88 de 30 de Novembro, com a seguinte amplitude:

- CATEGORIA B – Rendimentos Empresariais derivados do exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- CATEGORIA E - Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- CATEGORIA F - Rendimentos prediais
- CATEGORIA G - Incrementos Patrimoniais

No entanto está sujeita a tributação autónoma sobre despesas não documentadas às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

**e) Créditos a receber**

As contas de créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

**f) Outros Activos Correntes**

Os outros activos correntes são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os outros activos correntes são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados “Outros activos correntes” e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



**g) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

**h) Fundos patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação.
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

**i) Fornecedores e outros passivos correntes**

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

**j) Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da actividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

**4 Fluxos de caixa**

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2018 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:



Fundação carmona e costa

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

	31-Dez-18	31-Dez-17
Numerário	22,96	6,82
Depósitos bancários	568 806,86	67 054,43
Outros Depósitos	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>568 829,82</b>	<b>67 061,25</b>

## 5 Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					Saldo em 31-Dez-17
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	841 722,57	0,00	0,00	0,00	0,00	841 722,57
Edifícios e outras construções	3 111 859,54	0,00	0,00	0,00	0,00	3 111 859,54
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	99 559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	99 559,95
Activos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>4 060 642,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 060 642,06</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	943 837,14	62 237,19	0,00	0,00	0,00	1 006 074,33
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	91 060,17	942,03	0,00	0,00	0,00	92 002,20
	<b>1 042 397,31</b>	<b>63 179,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 105 576,53</b>
<b>Valores Líquidos:</b>	<b>3 018 244,75</b>					<b>2 955 065,53</b>





fundação carmona e costa

*[Handwritten signature]*

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-18
Terrenos e Recursos Naturais	841 722,57	269 876,00	-290 783,22	0,00	0,00	620 814,35
Edifícios e outras construções	3 111 859,54	809 625,00	-894 519,65	0,00	0,00	3 026 964,89
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	99 559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	99 559,95
	<b>4 060 642,06</b>	<b>1 079 500,00</b>	<b>-1 185 302,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 954 839,19</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1 006 074,33	60 539,30	-286 116,24	0,00	0,00	780 497,39
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	92 002,20	942,03	0,00	0,00	0,00	92 944,23
	<b>1 105 576,53</b>	<b>61 481,33</b>	<b>-286 116,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>880 941,62</b>
<b>Valores líquidos:</b>	<b>2 955 065,53</b>					<b>3 073 897,57</b>

## 6 Bens do Património Histórico e Cultural

O movimento ocorrido nos Bens do Património Histórico e Cultural, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-17
<b>Custo:</b>						
Obras de Arte	9 970 907,54	457 697,43	0,00	0,00	0,00	10 428 604,97
	<b>9 970 907,54</b>	<b>457 697,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10 428 604,97</b>
<b>Valores líquidos:</b>	<b>9 970 907,54</b>					<b>10 428 604,97</b>

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo:</b>						
Obras de Arte	10 428 604,97	336 497,77	0,00	0,00	0,00	10 765 102,74
	<b>10 428 604,97</b>	<b>336 497,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10 765 102,74</b>
<b>Valores líquidos:</b>	<b>10 428 604,97</b>					<b>10 765 102,74</b>



Fundação **carmona e costa**

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 7 Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos Activos Intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
<b>Custo:</b>						
Goodwill HMR	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam	0,00	3 098,50	0,00	248,76	0,00	3 347,26
	<b>0,00</b>	<b>3 098,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2 756 481,74</b>	<b>0,00</b>	<b>2 759 580,24</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill HMR	0,00	0,00	0,00	826 869,90	0,00	826 869,90
Goodwill Copam	0,00	0,00	0,00	334,73	0,00	334,73
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>827 204,63</b>	<b>0,00</b>	<b>827 204,63</b>
<b>Valores líquidos:</b>	<b>0,00</b>					<b>1 932 375,61</b>

## 8 Investimentos Financeiros

Os saldos dos investimentos financeiros, em 31 de Dezembro de 2018, apresentam-se como se segue:

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	5 833 989,43
COPAM	54,01%	2 700 710,00	6 034 307,24
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
FCT/FGCT			0,00
			<b>11 868 546,67</b>

## 9 Outros Créditos e Activos não correntes



Fundação carmona e costa

Esta rubrica inclui os seguintes valores:

	Valor do Empréstimo
Empréstimo à Spiana-SGPS, LDA	316 417,00
	<b>316 417,00</b>

## 10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	51 875,62	0,00	72 598,82
HMR	0,00	0,00	0,00	3 195 000,00
Outros	0,00	13 075,88	0,00	39 037,63
	<b>0,00</b>	<b>64 951,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3 306 636,45</b>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>64 951,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3 306 636,45</b>

## 11 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	4 919,71	14 204,67
Contribuições para a Segurança Social	726,00	8 347,00
FCT / FGCT	0,00	150,02
	<b>5 645,71</b>	<b>22 701,69</b>

## 12 Diferimentos



Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Activo</b>		
Seguros pagos antecipadamente	61,00	9 273,79
Rendas Antecipadas	1 363,33	1 363,33
Gastos diversos a reconhecer	739,66	739,66
	<b>2 163,99</b>	<b>11 376,78</b>
<b>Passivo</b>		
Rendimentos diversos a reconhecer	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 13 Outros Activos Correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na valorização dos “Activos financeiros detidos para negociação”, apresentavam-se como segue:

	2018	2017
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	8 516 327,13	10 013 918,97
Aquisições do período	910 604,59	2 946 946,77
Alienações do período	-3 286 843,95	-4 706 807,80
Aumento/diminuição no justo valor	52 470,13	0,00
Imparidades em Fundos de Investimento	28 433,78	262 269,19
Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro	<b>6 220 991,68</b>	<b>8 516 327,13</b>

### 14 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa	22,96	6,82
Depósitos à ordem	568 806,86	67 054,43
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	<b>568 829,82</b>	<b>67 061,25</b>



Fundação carmona e costa

## 15 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2018 os Fundos da Fundação, totalmente subscritos e realizados, são de 5 000 000.00€.

## 16 Reservas

O valor constante da rubrica "Reservas" corresponde a resultados positivos de exercícios anteriores, que foram afectos a Reservas Livres.

## 17 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foi decidido que o resultado líquido NEGATIVO referente a esse exercício, no montante de 804.105,13 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Inclui ainda o valor de 1.801.153,56€, referente à dissolução / liquidação da VGCC, SGPS em 30 de Dezembro de 2014 e a conseqüente anulação da sua participação na empresa.

## 18 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2018	2017
Saldo em 1 de Janeiro	18 974 436,88	18 379 920,88
Ajustamentos em activos Financeiros	-63 331,34	594 516,00
Outras variações nos Capit próprios das participadas	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro	<b>18 911 105,54</b>	<b>18 974 436,88</b>



Fundação **carmona e costa**

## 19 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Fornecedores conta corrente	221 169,47	155 979,35
	<b>221 169,47</b>	<b>155 979,35</b>

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	35 752,24	185 417,23	35 239,61	120 737,74
	<b>35 752,24</b>	<b>185 417,23</b>	<b>35 239,61</b>	<b>120 737,74</b>

## 20 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outros Passivos Correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	4 892,00	0,00	65 157,00
M <sup>a</sup> da Graça Carmona e Costa	0,00	49,20	0,00	11 404,92
HMR	0,00	901 000,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	17 439,65	0,00	69 710,78
	<b>0,00</b>	<b>923 380,85</b>	<b>0,00</b>	<b>146 272,70</b>



Fundação **carmona e costa**

## 21 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Serviços especializados	258 166,87	272 421,47
Materiais	179 968,17	115 581,43
Energia e fluidos	11 134,94	6 885,59
Deslocações, estadas e transportes	50 486,75	25 140,78
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	10 349,67	9 088,92
Comunicação	3 367,60	1 881,40
Seguros	9 782,33	9 663,28
Contencioso e notariado	175,00	65,00
Despesas de Representação	0,00	1 737,36
Limpeza Higiene e conforto	13,34	5,22
Outros serviços	71 477,62	58 986,86
	<b>594 922,29</b>	<b>501 457,31</b>

## 22 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	125 011,26	350 000,00
Remunerações do pessoal	28 782,68	28 782,68
Encargos sobre remunerações	31 986,35	78 275,63
Seguros	352,33	352,34
Outros gastos com o pessoal	132,80	113,80
	<b>186 265,42</b>	<b>457 524,45</b>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2018 foi de 2 e no exercício de 2017 de 4



Fundação **carmona e costa**

### 23 Outras Imparidades (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Em investimentos financeiros	0,00	28 433,78	28 433,78	-18 594,05	280 863,24	262 269,19
	0,00	28 433,78	28 433,78	-18 594,05	280 863,24	262 269,19

### 24 Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	169 463,24	-110 746,03	58 717,21	0,00	-464 041,52	-464 041,52
Em investim em Associadas		-248 880,40	-248 880,40			
	169 463,24	-359 626,43	-190 163,19	0,00	-464 041,52	-464 041,52

### 25 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Rendimentos suplementares	417,66	414,16
Ganhos em outros instrumentos financeiros	95 578,99	207 863,25
MEP	528 206,10	
Juros obtidos	179 644,89	250 037,42
Dividendos obtidos	38 989,92	30 166,71
Outros rendimentos	248 621,65	1 427,50
	<u>1 091 459,21</u>	<u>489 909,04</u>





Fundação **carmona e costa**

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## 26 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Impostos	2 569,13	2 409,12
MEP	2 464 032,90	0,00
Donativos	21 415,00	22 192,00
Quotizações	500,00	500,00
Perdas em instrumentos financeiros	16 481,18	6 396,05
Outros gastos e perdas	86 142,21	38 583,69
	<b>2 591 140,42</b>	<b>70 080,86</b>

## 27 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	61 481,33	0,00	61 481,33	63 179,22	0,00	63 179,22
Activos Intangíveis	275 958,03	0,00	275 958,03	0,00	0,00	0,00
	<b>337 439,36</b>	<b>0,00</b>	<b>337 439,36</b>	<b>63 179,22</b>	<b>0,00</b>	<b>63 179,22</b>

## 28 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Fundação carmona e costa

**29 Informações exigidas por diplomas legais**

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os exercícios de 2018 e de 2017, foram de 12.767,40 € e 12.767,40 €.

O Contabilista Certificado:

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA  
CARMONA E COSTA  
Administração

*João da Graça Vitor e Graça Carmona e Costa*

*João Carmona - Park*